Propriedade de Joaquim Roberto de Azevedo Marques

Administrador José Maria de Azevedo Marques

S. PAULO

QUINTA-FFIRA 21 DE OUTUBRO DE 1880

BRAZIL

CORREIO PAULISTANO

S. Paulo, 21 DE OUTUBRO DE 1880.

No senado, na sessão de 18, continuou a discussão do projecto de reforma eleitoral.

O SR. JUNQUEIRA diz que o partido liberal tem-se mostrado cavalheiroso nos esponsaes, que contrahio com a reforma eleitoral. Desde que subio ao poder tem tido o cuidado de desempenhar-se deste compromisso; o que não deixa porém de ser motivo para admiração é que, tendo galgado o po-der pela escada dessa reforma, não se apresentassem os liberaes accordes no meio de leval-a a ef-

Até certo tempo nem todos os liberaes pugnaram por ella ; houve mesmo alguns, e dos mais distinctos taes como Nabuco e Zacharias, que a combateram. So posteriormente foi que estes dois estadistas se mostraram fervorosos apostolos des-sa idéa convertida hoje em programma do seu par-

Pelo seu lado, os conservadores que não queriam fazer desta lei arma de governo, nem de opposição, dividiram-se. Quer por isso o orador emittir a sua opinião, deixando dest'arte escripto um protesto nos annaes do parlamento.

Esta convencido de que o ministerio tem a victoria ganha nesta casa, quanto aos dous pontos principaes da questão : eleição directa e feita por lei ordinaria. Assim não tem o seu protesto valor maior do que as palavras daquelles que, por lei, seguiam os carros dos triumphadores romanos, para quebrar o concerto das saudações, afim de que os generaes victoriosos não se enchessem de fôfo orgulho.

Vae examinar a questão com traços largos e ra-pidos para não tomar muito tempo ao senado.

A primeira cousa que assalta o espirito do ob servador, ao ver apresentarem-se no parlamento tão successivas reformas, é a supposição de ter-se tornado entre nos uma lei á instabilidade.

Quando qualquer reforma póde começar a ir systema eleitoral é bo apresentando os seus effeitos, surge logo outra, e excellentes resultados.

apresentando os seus enercios, surge logo outra, e isso tem feito com que a nossa legislação seja de muito difficil comprehensão para as pessoas que não tomam parte activa na política do paiz.

Em 1875 fei votada uma reforma eleitoral, que continha o grande principio da representação das minorias. Ainda não se passaram cinco annos e já vemos outra em discussão no parlamento. Mas nada auctorisa tão brusca mudança, porquante essa lei realisara em larga escala o principal fim para que fora votada; e tanto é isso verdade que hou-ve na outra camara representação da minoria na legislatura de 1877.

Observando o sr. Affonso Celso que a pratica mostrara que se podía burlar o intuito da lei, adverte-o orador que foi justamente na eleição feita pelos liberaes depois da dissolução de 1878, que se mostrou mança essa lei:

FOLHETIM

SEM-VENTURA

PONSON DU TERRAIL

SEGUNDA PARTE

Uma herança disputada

XIII

Que retrato era aquelle, de que, com tanto ter-ror, fallava o barão de Neuville ? Vamos explical-o em poucas palavras.

tomar posse da casa de campo, em que ella vivia perto de Versailles.

Uma das primeiras cousas que lhe despertou a attenção, foi aquelle mesmo retrato, que, pouco tempo antes, havia feito soltar a Bastinguette um grito de surpreza. Era o retrato que representava o fallecido conde de Neuville, quando tinha vinte annos, e que tinha extraordinaria semelhança com o Sem-Ventura. Dir-se-hia que era o proprio re-

trato do saltimbanco.

Mas então ainda o barão de Neuville tinha o espirito forte, e portanto encolheu os homografica e deixou ficar bros ao notar aquellas semelhanças e deixou ficar a téla na moldura, e a moldura dependurada na parede.

Durante a noite seguinte, porém, teve o barão um sonho estranho. Sonhou que o retrato se animara, descêra do seu quadro, e viera assentarse-lhe à caheceira da cama, dizendo com voz sepulchral.

Meu sobrinho, és um ladrão l
 D barão de Neuville soltâra um grito estridulo. Miguel correra logo ao quarto, levando uma

o barko deixou escapar diante do criado algumas patria, o mancelo tornara-se velho. palavras imprudentes....

que se substitua a eleição de dous graos pela de um so e consigna o principio de que pode ser feita

essa reforma por lei ordinaria.

Quem quizer tomar na devida consideração este artigo poderá fazel-o sem attender ao mesmo tempo ao resto da proposta, porque muitos dos seus artigos não podem ser destacados do art. 1.ª, que encerra os dous grandes principios a que se referiu

Já disse uma vez que não morre de amores pela eleição directa, e que é completamente infenso á reforma por lei ordinaria.

A seu ver, não vem a cleição directa melhorar cousa nenhuma; tudo continuara no mesmo estado quanto as fraudes e abusos, porque o simples volante do interior fnão tem como o eleitor os meios de conhecer as idéas e tendencias dos candidatos. O legislador constituinte deu prova de sabedoria pondo, entre esses volantes e os eleitos, cidadãos mais lidos e conhecedores das nossas cousas politicas. Se nos grandes centros de população a eleição directa póde produzir beneficos resultados, não se deve esperar o mesmo nas freguezias do interior.

Acha muito rasoavel que de vez em quando se modifique a lei e diz que boa é a que já traz em si essa clausula; mas façamol-o sem desrespeitar a constituição.

Comprehende que um paiz novo, que começa a sua vida politica, possa estabelecer desde logo a eleição directa, para ir pouco a pouco alargando o censo; mas tendo o systema indirecto, querer introduzir bruscamente o directo cm toda a sua plenitude é que lhe parece perigoso, porque pode fazer apparecer um partido democratico com a bandeira do suffragio universal. Então os liberaes terão de unir-se aos conservadores para resistirem juntos a onda invasora.

Entende que, a despeilo da reforma continuarão as cousas como até aqui com a unica differença de que, em vez de duas actas em cada parochia, havera uma só, porém com os mesmos vicios e fraudes os quaes só desapparecerão se o governo não intervir na eleição. Porém não intervindo elle, qualquer systema eleitoral é bom, e o indirecto ja produziu

O art. 1.º nada exprime, e foi por isso que o orador pedio ao nobre presidente do conselho que fizesse uma referencia geral a todo o projecto, in-dicando as partes essenciaes deste conjuncto.

Supprimindo-se o eleitor, fica só de pe a massa qualificada, que na constituição tem um censo menor; alterando-se elle, modifica-se muito o direito

Como disse, é preciso considerar o todo do pro-jecto. Nelle acham-se muitas restricções ao direito do voto, e no entanto, saltando-se por cima de tudo, quer se obter do parlamento essa tão impor-tante reforma por lei ordinaria. Além da questão do censo, ha tambem a dos naturalisados, a dos libertos, a dos acatholicos e a dos analphabetos, que são outras tantas restricções. Já o art. 1.º só

Miguel disse então para com os seus hotões: O patrão commetteu por força alguma acção má. Preciso espreitar e saber... póde isso ser mais

Na noite immediata tornou o barão a ter um sonho identico. O retrato appareceu-lhe de novo; desta vez porém com aspecto ameaçador.

O barão de Neuville vestiu-se logo, mandou pôr immediatamente a carruagem, e partiu no meio da

Durante os primeiros oito dias não pensou mais no retrato. No nono dia porém stornou a sonhar

O barão de Neuville gritou por soccorro. Miguel, ao entrar no quarto do fidalgo, encontrou-o assentado na cama, pallido como um cadaver, de mez a mez, e por fim cada oito dias, reprodu-com os cabellos ericados, e o rosto banhado em zia-se a extraordinaria visão. Um dia disse-lhe

- Tornei a ver o maldito retrato! exclamou elle no auge do terror.

E, perdendo a sua habitual reserva, confiou a

Miguel todo o seu segredo.

- Os mortos não voltam, senhor barão, lhe disse o criado, e muito menos ainda os retratos. No Logo que a condessa de Neuville fôra encerrada se o criado, e muito menos ainda os retratos. No em um hospital de alienados, seu sobrinho fôra emtanto vou dar-lhe um bom conselho. Se v. exc. quer, iremos amanha a Versailhes e queimaremos o retrato maldito.

O barão seguiu o conselho. No dia seguinte voltou à casa da pobre louca, fez arrancar a téla de dentro da moldura, e lançou-a em um grande fogo, que em poucos instantes a devorou.

- Agora não ha de ternar a vel-o ! disse então

Miguel.

Mas o barão, que tinha na consciencia o remorso

Ventura, e de da traição que fizera ao pobre Sem-Ventura, e de haver encerrado sua tia em um hospicio de alienados, ficou com o espirito impressionado, ainda

mesmo depois do auto de fé do retrato.

Os medicos, que o viam emmagrecer e perder a côr, aconselharam-lhe que fosse fazer uma grande viagém. O barão partiu, levande Miguel com-

meia noite acordou, soltando agudos gritos, que va estrondosamente. puzeram em sobresalto os habitantes dos quartos

O barão tornou a ver a retrato ! luz.

O espectro desapparecera.

O barão levantou-se fora de si, espavorido, e correu á sala dos retratos. O do fallecido conde de Neuville achava-se ho seu lugar hábitual. Mas

O nobre senador, Barão de Cotegipe referiu-se à opinião do illustre parlamentar Visconde de Jequitinhonha, que entendia que se podia fazer esta re-forma por lei ordinaria. Mas, adverte o orador que nessa mesma occasião (1854) outro estadista não menos illustre, o Marquez de Parana, pronunciouse de modo inteiramente contrario.

Lembra também que em 1879 o actual sr. minis-tro do imperio, discutindo a falla do throno na outra camara, não só declarou-se a favor da reforma feita pelos tramites constitucionaes, como sus-tentou em outros pontos idéas muito diversas das que defende o gabinete a que s. ex. pertence

Ao nobre ministro da justica cabem tambem em parte estes reparos.

Comprehende que seja difficil achar sete ho-mens accordes nas minudencias do projecto ; mas

nos pontos capitaes esse perfeito accordo é indis-

Sabe o senado que a primeira assembléa constituinte franceza, que foi no entanto muito democra-tica, adoptou a eleição de dous graos. E tanto essa como a convenção declararam logo que o direito de votar é político. Hoje ninguem contesta que o seja. Não comprehende por isso o orador que se possa levar á effeito uma reforma como esta por meio de uma lei ordinaria. O art. 178 da constituição é bem claro.

Nem prevalece o argumento estabelecendo a dif-ferença entre o votante, que tem o direito do voto, e o eleitor que tem a funcção de votar. Este tem tanto o exercicio do voto como aquelle. Tal distincção é uma filagrana.

O legislador de 1824 inspirou-se no projecto apresentado em 1823 à assembléa constituinte, e cujo art. 29 incluia entre os direitos políticos o de

Na nossa legislação vigente temos o art. 100 do codigo criminal, que estabelece pena para quem obstar ao livre exercicio desse direito.

Prefere o que requer a constituição franceza de 1875 para se poder fazer uma reforma destas, e a que estabelecem os arts. 5 da dos Estados-Unidos, e 131 da da Belgica. A da Hollanda é semelhante a da Belgica. Todas essas constituições põem grandes objecs às reformas constitucionaes e nos aqui a queremos fazer por lei ordinaria.

Quando se discutia em França a constituição de 1875 houve quem se oppuzesse à inclusão do art. 8.º, que consagrou o principio da revisão, dizendo que por esse modo se introduzia o inimigo na praca. Mas o presidente do conselho e o ministro da justica explicaram muito bem que a constituição era definitiva; e que a forma de revisão, nella introduzida, só tinha por fim evitar um perigo futuro. Do mesmo modo, a nossa constituição no art. 174 e seguintes declara sabiamente qual o modo por que deve ser reformada.

Os nobres ministros devem acautelar-se. Esta questão não tem feito por emquanto desencadear temporaes; mas elles taivez não tardem a es-

diére, onde, durante mais de um anno, lhe não appaceceu nem uma unica vez o fatal retrato. Era apaixonado deveras pela caça. Em breve foi ella a

O espirito foi-se-lhe pouco e pouco tranquillisando; a solidão começava a aborrecer-lhe; e portanto resolveu convidar os fidalgos vizinhos para um grande sarau.

Mas de subito, quando se andavam fazendo os necessarios preparativos para essa festa, appareceu-lhe uma noite o retrato.

A festa não chegou a realizar-se, e o barão de Neuville mostrou-se desde então cada vez mais

sombrio e taciturno. De quatro em quatro mezes primeiro, depois de mez a mez, e por fim cada oilo dias, reprodu-

- Não é a tia de v. exc. quem está doida ; é o senhor barão...

Ora, no dia em que recebêra a visita de Paulo Salbris, visita que o havia impressionado muito desagradavelmente, dirigiu-se para o quarto de dormir, mais mal disposto, mais assustado ainda do que era costume.

Todavia, metteu-se na cama a sua hora habitual, emquanto que o criado particular se estava deitan-do em um gabinete vizinho, cuja porta costumava ficar aberta de par em par.

Depois pegou em um jornal, e começou a ler ; mas não conseguiu conciliar o somno. Depois de

haver lido o jo:nal de ponta a ponta, abriu um O noite avançava. O barão permanecia com os olhos abertos, e dizia de si para si :

- Não dormirei esta noite; mas, ao menos desta forma não verei o retrato. De espaço a espaço levantava os olhos de sobre

o livro, e percorria com a vista todo o quarto, cuja mobilia era primorosamente entalhada, e o tapete de um magnifico estófo de cor sombria. Nas paredes não havia nem quadros, nem retratos.

Foi sem descançar até Francfort, alojou-se no A noite ia já alta. O barao de Neuville continua-hotel denominado — de Bruxellas — e deitou-se. A va acordado. No quarto configuo, Miguel resonna-

O barão, que estava lendo, não fez reparo em que a véla se la consumindo. De subito a chamma chegou a arandéla do castical. O crystal aqueceu

Poi então encerrar-se no seu castello da Bretau- the os cabellos. Um clarão livido e sobrenatural

Entrando na analyse do art. 1.º da proposta, diz por si restringe o direito de voto, exigindo censo talar. Refere ter lido em um artigo de um escripque elle contém duas grandes questões : resolve maior, que se substitua a elejcão de dous graos pela de O nobre senador. Barão de Cotegipe referiu-se à querem tirar o direito do voto a milhares de cida-

Adverte de novo que o art. 1.º nada exprime ; pode admittir tanto o suffragio universal como o censo elevado da monarchia de Julho. E' pois preciso encarar o conjuncto do projecto.

Não deseja occupar frequentemente a tribuna porque não tem, como já disse, outro fim se-não lavrar um protesto que fique registrado nos

Não é sympathico á questão dos circulos, e nisto esta de accordo com os luminosos pareceres do nobre presidente do conselho e do finado Euzebio de

Pergunta em seguida o que é que esta providen-ciado relativamente a elcição de deputados provinciaes e de vereadores, e se a proposta revoga in limine a lei de 1875. Pode-se eleger deputados provinciaes e vereadores por meio de listas incompletas?

Isto não foi prevenido pelo projecto, e conse-guintemente bem fez o nobre senador por Goyaz, cuja ausencia todos lamentam, em pedir expli-cação ao governo sobre differentes pontos do pro-

Termina dizendo que votará contra o art. 1.º e contra outras disposições do projecto.

O carro triumphal dos nobres ministros ha de

passar por aqui mas ss. exs. hão de ver que afinal a constituição ficará atirada a um canto desta casa

O SR. MINISTRO DO IMPERIO (Barão Homem de Mello) não vem discutir o projecto; vem cumprir o dever de agradecer ao senado o convite que lhe dirigiu para assistir a esta discussão e mostrar que não ha incoherencia entre o seu procedimento de hoje e do anno passado. Não alterará a ordem da discussão: essa pertence á economia interna do ministerio, e nesse ponto confirma as palavras do sr. presidente do conselho.

E' verdade que o orador aceitou a reforma eleitoral mediante reforma da Constituição, porque não fazia questão de fórma e sim de fundo; sectario ardente da eleição directa, collocou-a na mesma posição em que a collocaram os senadores liberaes em 1873, que queriam a reforma por qualquer meio ; e o visconde de Inhomerim dizia que não se devia invocar a Constituição como empecilho, para se realisar a reforma porque isso seria tor-nar odiosa a mesma Constituição. Sabe que no partido conservador as opiniões são divergentes ; e igualmente se tirou o voto as praças de pret ; de-cretou-se os circulos de um e crearam-se as incompatibilidades, que não estão na Constituição, por lei ordinaria.

O que procurou então demonstrar, foi que esta reforma tinha um lado profundamente político.

Aceitou o censo de 4008, porque essa medida impedia o suffragio universal; e aceita agora e censo de 2008, porque essa condição está perfeitamente definida no projecto com a prova de renda.

Assim, pois, ve que as suas idéas de hoje são

acabava de surgir na outra extremidade do quarto. Dir-se-hia que o sobrado se entreabrira, e deixaya passar uma chamma azulada e sinistra como a dos fogos fatuos nos cemiterios.

O barão de Neuville soltou um grito estridulo. O retrato estava distinctamente reproduzido na prrede, e illuminado por aquelle clarao infernal.

O barão de Neuville, espavorido, sem alento e sem voz, fitou um olhar desvairado naquella imagem fatidica, que se assemelhava ao fallecido con-de e ao Sem-Ventura.

Ergueu-se convulso, quiz saltar fora da cama, e tornou a cahir bruscamente, gritando : - Miguel! Miguel!

Mas já a chamma havia desapparecido, e o quar-to ficara de novo mergulhado em profundas tré-Miguel levantou-se, accendeu uma véla e correu

ao quarto do barão. — Ontra vez ? I perguntou elle. E olhava, com os labios contrahidos em um mão

sorriso para o barão, cujos dentes batiam uns con-tra os outros, como os ossos descarnados de um cadaver dependurado em uma forca. - Desta vez não estava dormindo! murmurou o

barão com voz tremula: O criado encolheu os hombros. - Affirmo-te que o vi, tornou o barão, vi-o

perfeitamente. - Pois bem, respondeu Miguel; esta noite não

ha de ternar a vel-o, porque eu já me não deito outra vez, e não sahirei de junto da cama do se-nhor barad.

Quando os primeiros alvores da madrugada illu-minaram os cerros doNivernais, o barão de Neuville, pallido, tremulo e sinda, levantou-se da ca-ma, e foi assentar-se junto da janella, expondo a cabeça abrazcada ao vento da manhã.

O criado particular sahiu então do quarto do barao, montou a cavallo, e tomou a trote largo pelo caminho que conduzia a Saint-Martin-des-Champs.

- Se Paulo Salbris, dizia elle para com es seus botões, foi a Saint-Martin, também eu nada perco em lá ir. Tenho cá um presentimento a segredarme que vou hoje avançar muito caminho ao encon-

tro des meus cem mil frances.... E deu de esporas ao cavallo, o qual tomou a ga-

AND THE PARTY OF T

coherentes com o que emittiu em o anno passado. Ilicença para ler um topico de um discurso pronun-O SR. VIEIRA DA SILVA faltaria a um dever de

cortezia se não se dirigisse em primeiro lugar ao honrado senador pelo Espirito-Santo, cujas opiniões levantaram reclamações.

O nobre senador, que é ultra liberal, sustentou as idéas mais adiautadas. Proclamando a soberania do povo, pão deixou entrever nenhuma offensa as instituições juradas.

Entende que ha confusão porque não se descrimina o povo da nação; indistinctamente empre-gando-se as expressões soberania do povo e soberania da nação como fez o finado senador Zacarias.

Definindo a soberania do povo e da nação, diz que não se pode aceitar essa falsa theoria que attribue ao povo, corpo desorganisado, aquillo que é da nação, corpo organisado

Peita a descriminação, não se pode tomar no mesmo sentido a theoria do nobre senador pelo

Espirito-Santo. A soberania não representa o Estado, mas o povo; e não se comprehende uma camara que se destaque dessa suberania, quando a representa,

quando representa o povo que a elegeu. Por isso discorda da opinião do nobre senador

pela Bahia.

Observa que duas épocas são assignaladas pelo projecto da constituinte e pela constituição. O primeiro era elaborado por uma camara que trabalhava como se fosse estabelecer uma republica; e a regunda, trabalho de assembléa revisora não perdeu a idéa da forma de governo adoptada no

Depois de alludir ao seu estado de saude, que não lhe permitte alongar-se na discussão, passa a occupar-se do projecto em discussão, apreciando os dous modos pelos quaes o m nisterio 5 de Janeiro, e o actual entendiam levar a effeito a reforma do systema eleitoral.

Sem contradizer se podia assignar o parecer da commissão de constituição, e sente não haver podido faze-lo, porque concorda com as emendas nelle offerecidas.

Mas, resolvida pelo governo a reforma por lei ordinaria, sorprendeu-se, por que já a camara tinha dado a sua opinião.

Vencida a preliminar de que a reforma podia ser feita por lei ordinaria, restava a resolução do senado. Se esta fosse contraria, appellava-se para a fusão. E não podia o poder moderador negar a promulgação dessa lei?

Passando a demonstrar que não é incoherente com as opiniões que emittio em 1873, declara que sempre entendeu que o direito de voto era votar

Entende que a verdadeira liberdade está no pleno exercicio dos direitos políticos e que é tempo de volver o governo as suas vistas para a soberania do povo.

O SR. TEIXEIRA JUNIOR diz que a discussão a proposito da reforma eleitoral faz-lhe lamentar a ausencia do nobre ex-presidente do conselho do gabinete 5 de Janeiro. Era s. exc. o mais competente para obter do actual sr. presidente do conse-lho as explicações que s. exc. não quer dar. Alludindo as palavras do nobre ministro do im-

perio, observa que a materia interessa a todo o paiz, que ouviu a declaração - cumpro que deoretels, com que foi inaugurada a situação liberal...
O sr. Affonso Celso:—A situação, não; o mi-

nisterio 5 de Janeiro. O orador diz que já é alguma cousa essa diffe-

rença entre a situação liberal e o ministerio 5 de Janeiro.

Não comprehende o que se passa: Os ministros dizem que querem a eleição directa, pouco importando a fórma.

Pois é indifferente prescindir das fórmas marca-

das na constituição? Pergunta ao nobre presidente do conselho se no programma da situação está incluido o santelmo, a

estrella polar do nobre senador pelo Espirito-Mas o nobre presidente do conselho adoptou o

systema de silencio. 🔝 O sr. Saraiva (presidente do conselho):—Não apoiado. Hei de fallar quando entender que devo fazel-o.

O orador mostra que as palavras da commissão de constituição exigiam resposta do nobre presidente do conselho.

Mas o governo a unica maneira que ve para evi-

tar difficuldades é o silençio. O ministerio, que faz timbre em nada deixar sem

resposta, nenhuma observação sem replica, agora Mas o nobre senador pela Bahia já disse que a coherencia não é uma virtude política. Vá isto com

vista ao nobre ministro da justica, para s. ex. aproveitar em tempo opportuno. Não approvando a doutrina do ministerio, pedindo perdão por ser cohemente (riso) e notando

uma discussão do voto de graças, em que foi obri-gado a manifestar sua opinião sobre a reforma elei-toral, le um topico de um discurso que proferiu em 1874 contra a eleição directa.

Aprecia em seguida o cumpre que decreteis a reforma eleitoral mediante reforma constitucio-

Então não se podia fazer a reforma sem reformarse por sua vez a constituição ; hoje pode-se fazel-a por uma lei ordinaria.

Mostrando a vantagem obtida ultimamente com a abstenção das autoridades nas eleições, diz que a verdadeira reforma é a moralidade.

Faz votos para que o nobre presidente do conselho saia-se bem, porque a difficuldade está no
art. 1°, passado o qual todos os outros passarão.
Não convém, por isso, ao ministerio, de modo
algum, alimentar esta discussão.

Continuando a considerar o procedimento do gabinete 5 de Janero, diz que comprehende o silencio do actual na discussão da reforma.

Reference à carta escripia ao ser Passagua palo

Refere-se à carta escripta ao sr. Paranagua pelo nobre presidente do conselho antes de organisar o ministerio, carta que nunca o senado pode ver, por mais que instasse por ella, e que poderia lalvez ex-plicar esta desharmonia de vistas do anterior com o meritos reconhecidos como é o sr. Joyner, engeactual gabinete.

Cre que não ha motivo algum para que o governo cesse de continuar no systema adoptado na eco- em que este sonho de tantos annos vae transfornomia domestica do ministerio, que é o silencio, e. tendo dado a sua opinião sobre o projecto, pede

ciado em 1874, no qual declara que depois da eleição directa o que resta é o suffragio universal, por que essa eleição tende a excluir a maior parte dos

Tem concluido.

SECCAO LIVRE

Officio

2.ª Secção.—S. Paulo.—Palacio do governo da provincia, em 16 de Outubro de 1880.

Illm, e revme, sr.—Accusando o recebimento do officio de hontem, em que v. revma. me communica achar-se organizado o servico funerario, pela Santa Casa, cont actado por virtude da lei provincial, em 17 de Dezembro de 1879, declaro a v. rovdma, que tendo feito verificar por um engenheiro o material, e accessorios para o mencionado serviço, e informando este que tudo está nas condições do contracto, póde considerar-se installado o dito serviço, e a Santa Casa no goso do privilegio que lhe fol concedido para o mesmo.

Deus guarde a v. revdma;

Illm. e revdme. sr. arcipreste e provedor da Santa Casa de Misericordia da capital.-L. Abelardo de Brito.

Ao exm. Presidente da Provincia

Lembramos a s. exc. que, para bem cumprir o decreto n. 3001 de 9 do corrente sobre os engenheiros formados no estrangeiro, deve ser exigido não só o diploma como o reconhecimento pelas autoridades brazileiras ali residentes:

Um dos que tem diploma reconhecido.

NOTICIARIO

ACTOS DA PRESIDENCIA

Em 18 de corrente :

Foram nomeados: O cidadão Simão Rodrigues da Silva, para o lugar de 2º supplente do subdelegado da freguezia de S. José, do termo de Paranapanema. O cidadão João Baptista de Campos Pinto, para o lugar de ajudante da agencia do correio de São

Carlos do Pinhal.

O cidadão Fausto Gonçalves da Silva, para exercer temporariamente o officio de 2º tabellião e escrivão do publico, judicial e notas do termo de Mogy-mirim, durante o impedimento do respec-tivo serventuario, Francisco Pinheiro de Ulbóa

Foram concedidas as seguintes licenças :

Ao cidadão Antonio Gonçalves Ramos Sobrinho, agente do correio de S. Carlos do Pinhal, dous mezes para tratar de sua saude.

Ao engenheiro João José Lobo Pessanha, 30 dias, para o mesmo fim.

DR. EUSEBIO I. V. L. DA CAMARA LEAL-Advogado em Jundiahy.

COMPANHIA CANTAREIRA E ESGOTOS

Ante-hontem os directores desta companhia srs. Conde de Tres Rios, dr. Raphael de Barros e dr. Falcão filho, acompanhados do engenheiro chefe da companhia, o sr. Joyner, e do engenheiro fiscal por parte do governo, o sr. Adolpho Pinto, fizeram um passeio de inspecção de obras, partin-do desta cidade ás 6 horas da manhã, e indo até a Serra da Cantareira, de onde voltaram ás 3 horas da tarde.

Segundo nos consta é satisfactorio o estado das

Mede doze kilometros a distancia, que vae desta cidade ao lugar em que na serra será collocado o reservatorio : e nessa extensão estão assentes os grandes tubos, que formam o encanamento principal, restando apenas no ponto terminal kilometro e meio onde ainda não está concluido esse serviço, bem como na travessia do Tieté lugar denominado -Ponte-Grande.

Adiantadas assim as obras de encanamento, é licito esperar que em Dezembro proximo, quando muito tarde em Janeiro, teremas agua da Cantareira nesta cidade, realizando-se então a mais ardente aspiração dos habitantes desta capital.

Procede-se ainda na Cantareira ao movimento de terra necessario para os trabalhos posteriores, que vão concluir aquillo que a natureza começou, isto

é-o grande reservatorio. Com effeito no lugar em que se reunem os ribei-rões do To cinho, Barro-Branco e Guatemy formam as montanhas aconchegadas uma profunda e vasta bacia, em cujo fundo correm aquellas aguas reunidas. o

Completar a obra da natureza trancando o unico lado aberto dessa concavidade para effectuar a repreza daquelles abundantes mananciaes, eis o tra-

balho que se està realizando de como de la braca.

Brilha portanto ja bem perto a luz da esperança, que todos tinhamos, de matar a sede com agua limpida e abundante, que daquellas paragens nos pode vir, e confiados como se acham os trabalhos technicos a um profissional experimentado e de nheiro chefe da companhia, temos fé que cada dia, que passa, nos avisinha de um futuro bem proximo, mar-se em uma feliz realidade.

THEATRO S. JOSE

O TROVADOR

Cantada, ha quasi trinta annos, tem esta opera corrido mundo, sempre popular, sempre apreciada e ainda não aborrecida

Não ha piano ou realejo que mais ou menos mal não remôs á cada esquina os trechos da partitura de Verdi, que, resistindo a essas trucidações diarias, consegue ainda agradar tanto, o que é, in-contestavelmente, uma prova irrecusavel da sua superior belleza.

Em S. Paulo pode-se affirmar que foi ante-hontem cantada a opera pela p imeira vez-as caricaturas que temos tido por ca, mais de uma vez, de varias operas, não conseguiram representar o Tro-vador na verdadeira extensão da palavra—representar.

Foi assim que o Trovador, sem uma orchestra sufficiente, e até sem coros (!) tornou-se conhecido do nosso publico, ha cousa de uns quatro ou cince

Ante-hontem, Durand, Bulterini e Athos mais uma vez fizeram-se ouvir e applaudir com enthu-

No 1º acto, Durand enthusiasmou o auditorio e o onthusiasmo perdurou em todo o correr da opera : os trechos tão repetidos na partitura de Verdi na qual uma cantora tem occasião de mostrar quanto vale a sua voz, foram todos outros tantos

ensejos para Durand arrancar palmas à platéa.

Bulterini justificou logo o autorisado juizo dos illustres profissionaes da Revista Musical que, ha dias transcrevemos, em que considerava-se o Tropador capitado por esta tener vador cantado por este tenor, como um verdadeiro triumpho para a sua voz.

Isto percebeu logo a platéa às primeiras notas cantadas no 1º acto

Deserto sulla terra

No 3º acto, Bulterini cantou de modo à ter applausos immensos.

Athos que no Rigoletto já tinha convencido c nosso publico de que é um artista de alto merecimento, cantou com a correcçãe que distingue a sua bella voz e que o talento dramatico do eximio

harytono realça admiravelmente. À sra. Terzano coube a infelicidade de lutar com a impressão produzida ao publico, pelo canto dos tres artistas—Durand, Bulterioi e Athos. Tudo merece, porém, escusa, se attender-se que a sra. Terzano representou um papel que não podia ser seu. Em todo o caso não seremos muito lisongeiros se affirmarmos que em muitos trechos a sca. Terzano esforçou-se por approximar-se da verdadeira interpretação que devia ser dada a sua parte.

Os córos e a orchestra estiveram como sempre :

Bassi foi chamado à scena. Igual manifestação de applausos tiveram muitas vezes Durand, Bulterini e Athos.

Emfim o Trovader como as outras operas já cantadas pela companhia Ferrari, foi para esta occasião de muitos applausos e para os Espectadores ensejo de passarem uma noite cheix de agradave s impressões.

DR. JOAQUIM PEDRO, medico, operador e parteiro, rua de S. Bento n. 83.

ALMANACH LITTERARIO DE S. PAULO PARA 1881

O sr. José Maria Lisboa offereceu-nos um exemplar do seu Almanach para o anno que vem. Esta excellente publicação que o laborioso editor tem o prazer de vêr já no sexto anno o seu interessante trabalho, traz desta vez, como em annos anteriores, escriptos em prosa e verso de muito boas pennas.

COMPANHIA FERRARI

Canta heje esta companhia, a Lucia de Lammermoor de Donizetti. 'A sra. Adini tem n'esta opera, um dos seus melhores papeis.

ADVOGADO

O DR. CAIO PRADO é encontrado para os trabalhos de sua profissão, no es criptorio dos drs. Lins de Vasconcellos e Rabello da Silva, rua do Ouvidor n. 20.

PUBLICAÇÕES

Tomo VI do 2.º anno da Revista Brazileira

I.—Memorias postumas de Braz Cubas (Continuação), por Machado de Assis. II.—A poesia popular no Brazil (Continuação).

por Sylvio Romero. III.—Notas Lexicologicas (Continuação) por Ma-noel de Mello. IV.—A classificação dos escravos libertandos,

por Luiz F. Maciel Pinheiro.

V.—As ostreiras de Santos e os kiokken-moddings da Dinamarca.—Nota — por Ladislau Netto.

VI.—Horas perdidas, por Carneiro Vilella.

VII.—Diversas publicações.

-Revista Illustrada. - Occupa-se em interessantes coricaturas com os uttimos episodios parla-

Escusado é dizer que tractados pelo lapis de A Agostini, são-no de uma maneira esperituosissima. Agradecemos.

CONTRACTOS COMMERCIAES

Na junta do commercio foi registrado o seguinte contracto:

De José Jacyntho Pontes e de Sebastião José Pontes, para o commercio de molhados nesta ca-pital, com o capital de 80:000\$000, coh a firma de Pontes & Irmão.

firma de Aguiar, Irmão & Companhia, retirou-se o socio José Gomes Marques.

O DR. JOHN NEAVE, medico, cirur gião e parteiro, occupa-se com espepialidade das molestias das senhoras. Consultas de 12 as 2 horas. Residencia rua Alegre n. 38.

CAMPINAS

O Club da Lavoura daquella cidade dirigiu ao sr. dr. Augusto Telles o seguinte officio acerca da experiencia da machina de seccar cafe, invenção do mesmo senhor e do dr. Taunay, e, que realisqu-se no dia 16 do corrente.

« Illm. sr. - O Club de Lavoura desta cidade, sobremaneira honrado com o delicado convite de v. s. para assistir a experiencia da sua machina de seccar café — systema Taunay e Telles — que

teve lugar a 16 do corrente, cumpre agora o grato dever de emitti sen juizo sobre o lisongeiro resultado, observado tiente, experiencia.

A machina inventada por vv. ss. vem preencher uma lacuna nos trabalhos agricolas, livrando o lavrador do pesado trabalho no seccamento do tafé, trazendo como consequencia grande economia do

trabalho e do tempo. E, que em virtude do exame feito, tanto sebre a machina como sobre o café nella seccado, o Club julga resolvido o grande problema do seccamento do case independente de terreiros:

A simplicidade e solidez com que é construide à sua machina, garantem a sua duração e a postibi-lidade de funccionar sem que para esse fim se pro-cure pessoa com habilitações especiaes.

O Club da Lavoura congratula-se com vv. 18. pelo grande melhoramento com que acabam de dotar a lavoura, felicitando por este facto a engenharia nacional.

Deus guarde a v. s.—Illm. sr. dr. Augusto Car-los da Silva Telles, dignissimo engenheiro.—Cara-pinas, 18 de Outubro de 1880.—João Ataliba Na-gueira, presidente do Club.—Geraldo Ribeiro de Souza Rezende.—Candido Alvaro de Souza

— O sr. Thomaz Gleeson inaugurou em sua casa ao largo da Matriz Velha, um apparelho proprio para proporcionar banhos sulphurosos.

- Os gatunos continuavam, como aqui na capital, as suas correrias.

QUELUZ

Do Jornal daquella cidade, de 17 do correnle

transcrevemos as seguintes noticias :
« Liberdade—A Sra. D. Anna Thereza da Con-

ceição passou carta de liberdade às suas escravas Eva, de 32 annos de idad. Benedicta de 13 annos e Maria de 10 annos, unicas que possuia.

E' um acto este digno de registrar-se e que traduz os sentimentos da mais sublime caridade; tanto mais quanto é certo ser D. Anna uma sra, polica e não dispor de outros recursos a não ser dos serviços das porta a que tradada de fibersar, financias. Cim posso, assignante alla residente pede nos para que reclamanos do governo provide

pede-nos para que reclamentos do governo procial providencias ao deplotavel estado de ruma em que se acha a egreja matriz da quella cidade. Na verdade, tivemos occasião de ver o seu estado, e asseguramos que esta em eminente perigo ; está patente e a vista de todos que suas paredes lateraes estão proximas a desabar e que parte do

madeiramento se acha quasi completamente apo-Em nome dos silveirenses, pois chamamos a at-tenção do governo provincial para este estado de incuria, esperando que quanto antes seja reparado o unico templo que alli existe. »

Caixa Economica e Monte de Soccorro.—O movimento do dia 20 de Outubro, foi o seguinte :

Caixa Economica

3 retiradas de ditos.....

258000

Monte de soccorro 1 resgate de penhores.....

MALAS EXPEDIDAS HOJE

3 emprestimos sobre penhores......

Recebem-se no correio até 8 horas da manha jor-naes e impressos, até 8 1/2 registrados e até 9 ho-ras cartas ordinarias para Campinas, Mogy-mirim, ras cartas ordinarias para Campinas, Mogy-mirim, Amparo, Araras, Itú, Indaiatubs, Jundiahy, Rio-Claro, Piracicaba, Limeira, Capivary, Itatiba, Pirassununga, Mogy-Guassú, Casa Branca, Salto de Itú, Ressaca, Rocinha, Belém, Porto do Ferereira, Estação de Jaguary, Jahu, Dois Corregos, Brotas, Itaquery, Jaboticabal, Araraquara, S. Carllos, Monte-Mór, S. Pedro Santa Barbara, Tietá, Cabreuva, Espirito Santo do Pinhal, Batataes, Caconde, Mocóca, Passos, Franca, Cajurd, Uberaba

Até 11 horas registrados e até 12 cartas e impres-sos para S. Vicente, Santos e Campinas.

Até 5 horas da tarde registrados e até 6 cartas e impressos para Mogy das Gruzes, Guararenia, Jacarehy, S. José, Cacapava, Tanlleté, Pindamonhangaba, Roseira, Apparecida, Guarati ngueté, Lorena, Bananal, Barreiros, Silveiras, Arcas, Pinheiros, Queluz, Barra Mansa, Rezende, Cruzeiro, Sapé, Formoso, Capitão-Mor, Cachoeira, Côrte, Tres Barras, Piquete, Santos, Juadian, Campinas, S. Bernardo, Parnahyba, Campe Largo, Cutia, S. Roque, Sorocaba e Ipanema.

CORREIO DA CORTE

rang is nga rang mga k

A 19 no senado continuou a 2.º discussão do projecto de reforma eleitoral, orando o sr., presi-— Da sociedade que nesta cidade girava sob a dente do conselho. Na discussão de resposta à

Na camara temporaria foram approvadas as S. Paulo IS de Outubro de 1880—O procura-emendas do senado ao orçamento da receita geral dor, Divis Prado de Asambuja. Na camara temporaria foram approvadas as do imperio.

Falleceu no dia 18, em Petropolis, o antigo ne-gociante da praça do Río de Janeiro, barão de S.

No dia 18, Lourenço Soares, de cor pards, morador na quinta imperial, assassinou a parda. Gui-lbermina Moreira, dando uma facada que atravessou-lhe o coração

MERCADO DE SANTOS

(Do nosso correspondente)

Santos, 20 de Outubro de 1880

Realizaram-se hontem 7,600 saccas de café as cotações seguintes por 10 kilos ; 🤞

Superiores.		27	48600	a 4880
Bons	建 加公司	Control of the Contro	48200	a 4850
		禁犯的		a 3860
Regulares. Ordinarios.	COMPANY OF LA		28400	a 2880
State of the state	ALC:		Tar.	r de la pla
Entradas a	19 do cor	rente .	221,81	kilos.
Desde o le			4:142,87	kilos.

Existencia Termo médio das entradas

Desde o le de corrente.

diarias desde le do mez. . No mesmo periodo de 1879 No mesmo periodo de 1878

No mesmo periodo do 1877 No mesmo periodo de 1876 No mesmo periodo de 1876

Totalidade das entradas de café desde 1 de Julho de 1880 até 19 de Outubro. .

No mesmo periodo de 1879 No mesmo periodo de 1878 No mesmo periodo de 1877

Totalidade das entradas de café no Rio de Janeiro de 1 a 17 do corrente . . .

No mesmo periodo de 1876

Terito medio diario

16:909,890 kilos.

16,579 saccas 461 RECCES

62,000 saccas.

3,528 saccas.

4,674 saccas.

3,930 saccas.

4.060 saccas 2,362 saccas.

2,044 saccas.

256,734 saccas.

290,830 saccas. 820,240 saccas.

316,663 saccas.

MERCADO DE S. PAULO

TABELLA dos preços porque foram vendidos os generos entrados hontem na respectiva praça.

generos	PREÇOS			
Café. Toucinho Arroz Batatinha. Batata doce Farinha Dita de milho Feijão Fubá Milho Polvilho Cará Aipim. Gallinhas Leitões Ovos Queijos	68000 78000 58000 28560 28240 48000 18800 68000 8560 38000	98000 68000 48500 78000 78000 48000)))))))	15 kilos 50 litros 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3

ARREMATAÇÃO DA CHACARA SITA NO BRAZ, E DA CASA, N. 89. SITA A' RUA DA GLORIA, PERTENCENTES A' HERAN-ÇA DO PINADO ANTONIO PINTO PRAXB DES GUIMARAES.

De ordem do se. dr juiz de orphãos, faço publico que, na audiencia de 23 do corrente (sabbado, ás 10 horas, no palacio do exm. go verno,) se fará nova praca para arrematação destes bens, que feram avaliados :

6:500g000

S. Paule, 19 de Outubro de 1880. - O escrivão, Januario Moreira.

Camara Municipal

O procurador da Camara Municipal desta capital, em virtude de deliberação da mesma ca-mara e de ordem do illm. sr. dr. presidente. faz publico que foi prorogado novamente até o dis 31 do corrente mez, o prazo dentro do qual dave ser effectuada a cobrança dos impostes municipaes pertencentes ao exercicio de 1880 a 1831, sob penas de 201000 de multa.

Outrosim, faz publice, que é permittido aos

ANNUNCIOS! OTC.

UM RESTAURANTE

RUA DA IMPERATRIZ 49 ROBERTO TAVARES

Sabbado, 23

A '8 10 % HORAS

Rete estabelecimento com todas as suas per-tenças, de propriedade do sr. Pedro Brida que liquida este ramo de negocio.

Havendoe seguinte:

Seis mezas de pedra marmore com pés tor-neados, 16 camas e marquezas com colchões. seis dites de lona, lavatorios, espelhos, cabides, jarros e bacias. Stores, cadeiras austriacas e outras, mappas, armarios envidraçados, balcão, mesas grandes de jantar, copos, garrefas, calices, canequinhas, chicaras, talheres, moringas, frutas francezas, azeitonas, doces, vinhe do Porto, cerveja e outras bebidas. Riquissimas pandules francezas um grande a rico res. mas pendulas francezas, um grande e rico realejo tocando com rufos e campainhas, trinta arias, quadrilhas, polkas, marchas, hymnos,

Grando bateria de cosinha

muitos outros artigos que serão presentes ao

Sabbado, 23

A'S 10 % HORAS

Para 1881

Sexto anno

PUBLICADO POR

José Maria Lisboa

Além da folhinha, diversas infor variados artigos em prosa e verso sobre asaumptos paulistas, traz mais :

> Um benito retrato lithographado do eximio maestro CARLOS GOMES e uma biographia do mesmo artista palo distincto litterato dr. F. Quirino dos Santos

Remette-se este livro pelo correio, registrado, a quem enviar 25500 a José Maria Liuboa, S. Paulo.

nacional e da India, preto e verde de inferior a mais fina qualidade conhecida neste genero

em velas de todos os tamanhos e em velas bordadas, proprias para promessa e baptisados.

setrangeiro e de todos os fabricantes nacio-naes, sempre fresco.

Sementes

de hertalicas, fores recebidas directamente da Ruropa, de estabelecimentos de primeira or-

Plantas diversas

e outres muitos artigos concernentes a este ramo de negocio, peles preços da côrte.

Por atacado e a varejo

24—Rua do Commercio—24

S. PAULO.

PAULO RAILWAY CON

Horario dos trens de passageiros, entre Santos e S. Paulo e vice-versa

Faço publico que do 1.º de Novembro proximo futuro em diante, estes trens correrão conforme o horario abaixo

PARA BAIXO S. Paulo. 1.5 Santos . 1.10 Cubatão 1.32 Raiz da Serra S. Bernardo. Rie Grande . Alto da Serra partida ... Alto da Serra / chegada; 2.20 Rio Grande . Kniz da Serra partide : 8.308. Bernardo . Cubatão . 3.48 Braz Santos chegada

Parando, não só este trem como o trem mixto de 7.0 m. de S. Paulo e 1.30 t. de Santos em todes as estações, ficão supprimidos os carros de parsas geiros, annexos aos trens de carga.

S. Paulo, 20 de Outubro de 1880.

William Speers,

8-1

Superintendente





Avizamos aos nossos freguezes que acabamos de receber a machina de costura supra de maneira que podem ser effectuados todos os pedidos antigos.

Recommendamos ao mesmo tempo a machina de duna Hubar, ou mais barato systema que se tem inventado, denominado

SO' POR

Singer Brazileira

Singer Familia Saxonia

Taylor

Iones Elastico

Wheeler Wilson

Princeza Imperial Rhenania

Paulista* Lind's Taylor

Singer aperferçoada Grover & Baker Little Wanzer

Faz se qualquer concerto de machina e encontra se no mesmo deposito todas as peças avulsas, como tambem linhas, retroz, agulhas, oleo, esparma

 \mathbf{RUA} VICTOR NOTHMANN & COMP.

Mile A. Montagne & C. participam as exmas. families, tanto da capital comodo interior, que receberam um variado sortimento de artiges, como sejam : foulard de sede, liso e a pompadour, seting a pompadour, velludo de gaze, grande cortimento de collarinhos bordados, a pompadour para senhoras, fichús de touquim, ditos de seda de ôr, meias abertar, de côr para senhoras e meninas, pegnoiss de mol-mol, ditos de cambreis, bordados, grande sortimento de gravatas para senhoras, lugas de seda preta e de côrea, dites de vetroz, brancas, pretes e de côres, esplendido sortimento, franjas. fitas, rendas a pomcadour, etc., etc. Grande officina de coatura.

Encarrega-se de enxovats para cusamentos, com brevidude a por prece reseavel.

S. PAULOGIERINE

Não ha remedio tão prompte a poderate come a *Reseacia Divisia* de C. Lincola & C., Curs radicalmento em 4 dias sem auxilio das decantadas infecceses cubebas a copaghas sempre in-commodas a quasi sempre nocivas a saude. Vende-se a 2000 o fraseo a rua de S. Banto n. 37 casa de Jules Martin 30—26

Vende-se no largo do Riachuello n. 4 a 25000 o 30—15 filo e em porção vende-se por menos.

Rio-Novo

desfiado

LIQUIDAÇÃO MAUA' & COMP.

Aviso de antecipação

Aos capitalistas

Propriotaries

EE financeiros

Roberto Tavares

PARA' BREVEWENTE

Uma extraordinaria venda

Em leilão judicial

Por autorisação dos senhores administradores da liquidação da firma Mauá & Comp., alvará do excellentissimo senhor doutor juiz do commercio desta capital e am presença do digno procurador o illm: ar. dr. Alfredo Augusto da Rocha e conta de crederes:

Leilão dos importantes terrenos

No aristocratico bairro de Santa Ephigenia denominados—Campo Mauá

BM GRANDES E PEQUENOS LOTES

Todos atravessados ou com bonds proximos e situados nas ruas General Ozorio, Barão do Triumpho, etc., etc., o que tudo consta de

Grande planta

Levantada minuciosamente por habeis engenheiros e que se acha à disposição dos senhores pretendentes no armazem dofannunciante á rua de S. Bento n. 77, das 10 as 4 da tarde,

ESTES BELLOS TERRENOS

São geralmente conhecidos e reputados de inestinavel valor, recommendando-se pela sua amenalocalidade, indisputavel salubridade e dispensam os elogios e merecimentos que dálhes a população.

O leilão em breve

Será indicado em dia proprio.

N. B.—Para informações dirijam-se ao annunciante. 4-3



Club Gymnastico Portuguez

SEGUNDO ANNIVERSARIO EM 31 DE OUTUBRO DE 1880

De conformidade com a disposição do art. 2º § 7º dos estatutos, esta sociadade festeja o seu segundo anniversario no dia 31 do corrente.

As propostas para convites deverão ser entregues a commissão até ao dia 25.

Admissão de novos socios até ao dia 28. 29 . Servirá de ingresso aos ara. socios o recibo do corrente mez.

Secretaria do Club Gymnastico Portuguez em S. Paule, 19 de Outubre de 1880.

O 2º secretario,

Gomes Estella.

Campos do Jordão Hotel do Salto

Traspassa-se ou faz-se qualquer negocio do HOTEL DO SALTO, hoje completamente acabado e um dos melhores estabelecimentos desta ordem e melhor localizado naquelles campos.

A razio da transferencia é unicamente por que o seu proprietario mão pode estar à testa do mesmo estabelecimento.

Para tratar em Pindamonhangaba com Nicoláo Arede Tavares. 12—7

S. SIMÃO

HOTEL DO DESIDERIO

O proprietario desta limbili tem a honra de offerecel-o ao respeitavel publico, convencido de bem servir as possosa que sa dignarem de honral-o com sua spresença, peis o seu estabelecimento acha-se sufficientamente montado, com aceie e bos meza, bons commodos para familias e achando-se nas condições precisas para o bom passadio e, conferto de senshos peides.



COMPANHIA NACIONAL

DB

NAVEGAÇÃO A VAPOR

Rio-Negro

Commandante o l.º tenente F. D. M. Pace Leme.

Esperado dos portos do Sul, sahirá no dia 27 do corrente, ao meio dia, para o

Rio de Janeiro

Recebe carga e passageiros.

O paqueto a vapor Rio Grande

Commandante o capitão de fragata J. M. Mello e Alvim.

Sahirá no dia 29 do corrente, ás 2 horas da tarde, para : Cananéa,

Iguape,
Paranaguá,
Antonina,
S. Francisco,
Itajahy,

DESTERRO
RIO-GRANDE,
PELOTAS

PORTO-ALEGRE E MONTEVIDÉO. Recebe carga e passageiros. Trata-se com o agente

JOAO A. PEREIRA DOS SANTOS RUA VINTE OITO DE SETEMBRO N.25 (ANTIGA RUA SEPTENTRIONAL)

Santos

NOTA.—Roga-se aos ara. carregadores prevenirem até o dia 23 do corrente, que quantidade de carga tem de embarcar.

Recebs-se os conhecimentos até a vespera da sahida do paquete.

LOTERIA DO YPIRANGA

Na Praça do Mercado n. 12 vendem-se biinstos desta loteria

A correspondencia deve ser dirigida a Antonio Brandão, Praça do Mercado n. 12. 10-7



Companhia Bragantina

64 CHAMADA

De ordem da directoria desta companhia communico aos ers. accionistas que resolveuse fazer a sexta chamada de capitaes na rasão de 10 ./* ou 20% por acção ; convido-os portanto a realisarem as suas entradas de 21 a 31 de Outubro proximo futuro das 11 heras da manhã as 2 da tarde, no escriptorio da Companhia ver na Caixa Filial do Banco do Brazil em S. Pau-

Escriptorio da Companhia de Estrada de Ferro Bragantina, Bragança 21 de Setembro de 1880.—O secretario, Henrique Armando.

EMPREZA FUNERARIA

A antiga empreza funeraria de Benjamin, Silvado & Comp., faz publico que continua a funccionar, sendo o seu escriptorio á rua do Carmo n. 61, e o seu estabelecimento a mesma rua ns. 53 e 51. Esta empresa, ja tendo feito granda reducção nos preços das tabellas de carros e caixões mortuarios, previne que, a contar de hoje, ficam reduzidos a 5 %, menos de que os das tabellas da lei n. 69, de 2 de Abril de 1876.

Na cocheira da empresa, tambem se acham para alugar, por commodo preço, ricos coupes para casamentos, lindas caleches, melas ditas, victorias, landau, faitons, etc., etc.

S. Paulo, 9 de Outubro de 1880.

15-2

Pilulas de constipação De Dr. Beteldi

Vende-se em caixinhas e em vidros grandes e pequenos aos preços de 18000, 28000 e em maior porção á vontade do com prador. Loja do Pombo, rua da Imperatris n. 1.B. 100—42

PARA ACABAR

PARA ACABAR

GRANDE LIQUIDAÇÃO PARA MUDANÇA DE NEGOCIO

AUGUSTO CORBISIER participa a seus freguezes que vende todos os artigos existentes na sua casa de negocio 50 %. MAIS BARATO.

Os artigos ainda existentes são:

ROUPAS brancas para senhoras e meninas.

MEIAS e CAMIZAS para meninos e meninas.

Sortimento sem igual plumus, flores, fitas, leques, franjas e betees vendido tudo por preços sem igual.

Rua da Imperatriz 42 42

S. PAULO

5-8

THEATRO S. JOSE

COMPANHIA LYRICA

LTALIANA

EMPREZA A. FERRARI

DIRECTOR CAVALHEIRO N. BASSI

HOJE

HOJE

Quinta-feira 21 de Outubro

5. RÉCITA DE ASSIGNATURA

com a opera, em 4 actos, do Maestro DONIZETTI.

LUCIA DE LAMMERMOOR

DISTRIBUIÇÃO

Lord Eurico Asthon
Miss Lucia, sua irma
Sir Edgardo de Ravenswood
Lord Arthur Burylaw
Raymundo Bidement
Alisa, dama de Lucia

Normano, chefe dos armeiros.

Snr. Storti Sra. Adini Snr. Bulterini » Villanova » Povoleri Sra. Giovachini

Snr. Falleti

Damas, cavalleiros, pagens, soldados, etc., etc., corpo de córos de ambos os sexos.

Concluirá o espectaculo com

UM BAILADO

Principiará ás 8 horas em ponto.

C. 参加 有有图象

Precos

Os bilhetes achão se á venda na casa do sr. H. L. Levy na rua da Imperatriz n. 34, até 4 horas da tarde ; dessa hora em diante na bilheteria do theas tro.

Typ. do Correia Paulistane.